

07.abril.2021 – 14H00

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

Entidade: Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
José Araújo – Presidente da Direção.

Recebidos por: Deputados identificados na [página da audiência](#).

Assunto: Pelo adiamento da desintegração dos mestrados integrados.

Exposição: O Deputado Alexandre Poço (PSD), que presidiu à reunião, cumprimentou o Presidente da Direção da Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e lembrou a grelha de tempos da audiência.

O Presidente da Direção, tendo presentes as questões equacionadas no pedido de audiência, disponível na [página da audiência](#), referiu o seguinte, em resumo:

1. A Associação de Estudantes pediu ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior que a desintegração dos mestrados integrados, prevista para o próximo ano letivo, seja adiada para o ano 2022/2023 e ainda não obteve resposta;
2. A alteração tem muito impacto no curso de engenharia, mas também noutros;
3. Entendem que a desintegração, que visa melhorias, não as terá atualmente, atenta a pandemia, tendo elencado as dificuldades do momento (desenvolvidas no pedido de audiência);
4. Os agentes envolvidos não estão, neste momento, disponíveis para contribuir positivamente para a mudança.

Intervieram depois os Deputados Eduardo Barroco de Melo (PS), Alexandre Poço (em representação do PSD), Luís Monteiro (BE), Ana Mesquita (PCP) e Ana Rita Bessa (CDS-PP) pronunciando-se sobre a matéria, nomeadamente sobre o Processo de Bolonha, as licenciaturas de 3 ou 4 anos, os mestrados integrados e a sua desintegração neste momento e fazendo várias perguntas, designadamente se o problema é da Faculdade de Engenharia do Porto ou se abrange igualmente cursos de engenharia de outras instituições de ensino e outros cursos.

Na sequência das intervenções dos Deputados, o Presidente da Direção da Associação referiu o seguinte:

1. Os docentes não têm, neste momento, tempo para prepararem as alterações curriculares exigidas;
2. Os alunos têm posto muitas questões às várias instituições que frequentam e não têm obtido resposta;
3. Não há certeza das datas de realização dos exames e conseqüentemente de matrículas nos novos cursos;
4. Há muita incerteza no processo;
5. A Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto pediu a acreditação dos novos cursos há mais de 1 ano e só agora a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) está a completar o processo;
6. Entendem que o problema se põe não só na Universidade do Porto, mas também nas restantes instituições;
7. Entendem que atualmente, devido à pandemia, o processo tem entropia;
8. Manifestam também preocupações com as propinas do mestrado, entendendo que se interliga com a insuficiência de financiamento das instituições de ensino superior;
9. Há uma indicação generalizada de que as licenciaturas de engenharia de 3 anos não conferem competências para o exercício da profissão, eventualmente com exceção de engenharia informática;
10. Consideram que o processo devia ser alterado e isso devia ser feito com urgência.

A gravação áudio da audiência está disponível na [página da Comissão na internet](#), constituindo parte integrante deste relatório, o que dispensa maiores desenvolvimentos nesta sede.

Palácio de São Bento, 07 de abril de 2021

A assessora
Teresa Fernandes